

Pedia-lhe que para a nossa conversa se centra-se na passagem de turno que faz normalmente. Pretendemos conhecer a sua percepção em relação a esta actividade.

1. Pode descrever, da forma mais sequencial possível, como é que se processam essas passagens de turno?

No início da passagem de turno entram todos os elementos que vão dar seguimento ao turno, por exemplo no caso da manhã para a tarde está presente a equipa que realizou manhã e a equipa que vai realizar o turno da tarde. Depois entramos todos para dentro de uma sala, a porta é fechada e dá-se início a passagem de turno da parte dos elementos que estiveram para os que vão ficar e todas as ocorrências são registadas através de uma folha de ocorrências. No final desta passagem de turno é feita a distribuição dos doentes internados pelos vários elementos da equipa tendo esta função principalmente o chefe de equipa.

2. Que elementos considera serem mais relevantes na informação transmitida nas passagens de turno?

Eu penso que o que é mais relevante para além do diagnóstico, nome, idade da pessoa os antecedentes também porque nos permitem ter uma visão global do estado do cliente e não só do motivo de internamento, também possível realização de exames que venha a ter ou que já teve e que foram relevantes; todos os aspectos relacionados com o seu estado clínico no momento; por exemplo nível de dependência que tem para realização das suas actividades de vida diárias; no caso de ter alguma intervenção de enfermagem pendente para o turno que vai entrar; e... por exemplo no caso de ter alguma medicação que não esteja prescrita a nível do soarian mas que haja necessidade de ser feita ou que haja indicação médica para isso; e por exemplo se tem algum acompanhamento por parte da família ou não.

- Considera que essa informação deve ser transmitida de acordo com uma determinada estrutura, ou deve depender de quem a transmite, a forma como é transmitida?

Eu acho que faz sentido que tenha alguma estrutura. Começando, pronto, pela apresentação do cliente, diagnóstico, antecedentes, por exemplo; estado de consciência, toda a parte que se pode referir a sinais vitais, por exemplo; a parte da alimentação, a parte da integridade cutânea, etc. Deixando para o final por exemplo, informações que possam prender-se com as visitas, com a medicação, entre outros aspectos.

3. Para si as funções da passagem de turno cingem-se à transmissão de informação ou reconhece outras? Quais?

Eu penso que a passagem de turno é um momento também de partilha de experiências entre os vários profissionais e também de alguma aprendizagem. Nomeadamente no aparecimento de patologias ou de situações novas, poder haver uma passagem de informação mais de carácter informativo também a nível de aprendizagem por parte de uns elementos para os outros; e também dos elementos, nomeadamente chefes ou até chefes de serviço, para os mais novos. E também esclarecimento de dúvidas relativamente a alguns procedimentos, ou relativamente a alguns exames ou contactos com médicos, etc.

4. Qual é para si a importância, ou as vantagens da passagens de turno?

Penso que a passagem de turno, para além de permitir a continuidade dos cuidados, porque muitas vezes não se conseguem realizar todas as tarefas até ao momento da passagem de turno, que tem que ser realizadas, vai permitir também um momento de aprendizagem, para além de ter uma noção global de todos os clientes que estão internados no serviço, sem ser apenas aqueles de quem nos vai ficar atribuída a responsabilidade, acho que nos permite ter-mos uma noção geral dos clientes todos e isso também contribui para a nossa aprendizagem, contribui para podermos dar melhor resposta até às questões que nos são colocadas ao longo do turno.

5. Quais os pontos que pensa susceptíveis de melhoria da passagem de turno?

Eu penso que é assim... em primeiro lugar todos nos deveríamos esforçar por fazer uma sequencia lógica, que conseguíssemos mais facilmente reconhecer e que permitisse também uma maior rapidez pelo facto das pessoas conseguirem perceberem mais a condição do cliente em si e daquilo que ainda há necessidade de fazer ou não. Por outro lado acho que às vezes há alguns pormenores que já são colocados em notas, por exemplo, ou na folha não há necessidade de estar a repeti-los constantemente. Mas de uma forma geral penso que se tenta dizer aquilo que é mais importante, sendo obvio que há algumas pessoas que tem mais dificuldade em perceber o que é que é realmente importante passar ou não.

- Pensa que esse é o ponto mais premente?

Eu penso que sim. É assim, a nível de tempo, as vezes são um bocadinho longas mas acho que isso também depende para já de haver doentes novos no serviço ou não; e de ser um número muito grande de clientes que temos internados ao mesmo tempo, portanto isso também vai condicionar.